

## PADRÕES ESPACIAIS DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EM MENORES 15 ANOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

Celivane Cavalcanti BARBOSA<sup>(1)</sup>, Cristine Vieira do BONFIM<sup>(2,3)</sup>, Micheline da Silveira MENDES<sup>(1)</sup>, Wayner Vieira de SOUZA<sup>(1)</sup>, Zulma Maria de MEDEIROS<sup>(1,4)</sup>

IAM/Fiocruz-PE - Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz - PE<sup>(1)</sup>, UFPE - Universidade Federal de Pernambuco<sup>(2)</sup>, Fundaj - Fundação Joaquim Nabuco<sup>(3)</sup>, UPE - Universidade de Pernambuco<sup>(4)</sup>

**Introdução:** A hanseníase é considerada um problema de saúde pública devido as deformidades e incapacidades físicas. As crianças são mais vulneráveis à infecção por *Mycobacterium leprae*, assim a avaliação da ocorrência da doença nesse grupo é crucial por refletir a intensidade de disseminação. **Objetivos:** Objetivou-se analisar a distribuição espacial dos casos novos de hanseníase em menores de 15 anos no estado de Pernambuco, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, utilizando os municípios como unidade de análise. Foram obtidos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação referentes aos casos novos de hanseníase em menores de 15 anos residentes no estado, entre 2005 e 2014. Calculada a taxa média de detecção anual em menores de 15 anos por 100.000 habitantes e usado o parâmetro do Ministério da Saúde. Na análise espacial aplicou-se método bayesiano empírico local e o indicador autocorrelação espacial de Moran e utilizou-se BoxMap e o MoranMap **Resultados:** Foram registrados 3.701 casos novos em menores de 15 anos, a taxa média de detecção foi 8,78/100.000 habitantes, foram localizados 18 (9,78%) municípios hiperendêmicos e 34 (18,48%) com endemicidade muito alta. A aplicação do método bayesiano empírico local permitiu identificar mais claramente essas áreas. O índice de Moran Global I expressou a presença de autocorrelação espacial positiva (0,43). **Conclusões:** Esse indicador epidemiológico reflete a transmissão recente e focos de transmissão ativos na família ou entre contatos extradomiciliares. No estado de Pernambuco foram apontados os municípios prioritários para intervenções através da técnica de análise espacial, subsidiando os gestores no direcionamento das políticas públicas para as ações de eliminação da hanseníase.

**Palavras-chaves:** Doenças negligenciadas, Hanseníase, Epidemiologia, Sistema de informação em saúde, Análise espacial.